



Especialização em
**GESTÃO
PÚBLICA
MUNICIPAL**

Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE
Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia

**CIDADES EMPREENDEDORAS: UM ESTUDO DAS
AÇÕES DESENVOLVIDAS NO MUNICÍPIO DE SERRA
TALHADA-PE**

Flávia Batista da Silva

Tabira-PE
2022

FLÁVIA BATISTA DA SILVA

CIDADES EMPREENDEDORAS: UM ESTUDO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO MUNICÍPIO DE SERRA TALHADA-PE

Monografia apresentada junto à Unidade de Educação a Distância e Tecnologia – EADTec/UFRPE como requisito parcial para conclusão da Especialização em Gestão Pública Municipal.

Orientador (a): Luiz Cláudio Ribeiro Machado.

Tabira-PE
2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Sistema Integrado de Bibliotecas da UFRPE
Bibliotecário(a): Maria Wellita Santos – CRB-4 1237

S586c Silva, Flávia Batista da.
Cidades empreendedoras: um estudo das ações desenvolvidas no município de Serra Talhada-PE / Flávia Batista da Silva. – Recife, 2022.

28 f.; il.

Orientador(a): Luiz Cláudio Ribeiro Machado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia - UAEADTEC, Especialização em Gestão Pública Municipal, Recife, BR-PE, 2022.

Inclui referências.

1. Serra Talhada (PE) - Empreendedorismo. 2. Desenvolvimento local. 3. Inovação. I. Machado, Luiz Cláudio Ribeiro, orient. II. Título

CDD 350

FOLHA DE APROVAÇÃO

Flávia Batista da Silva

CIDADES EMPREENDEDORAS: UM ESTUDO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO MUNICÍPIO DE SERRA TALHADA-PE

Monografia apresentada junto à Unidade de Educação a Distância e Tecnologia – EADTec/UFRPE como requisito parcial para conclusão da Especialização em Gestão Pública Municipal.

Aprovada em 22/09/2022

Banca Examinadora:

Prof. Me. Luiz Cláudio Ribeiro Machado (UFRPE)
Presidente e Orientador

DANUZIO WELITON GOMES DA SILVA – (UFRPE)
Examinador

Suiane Valença Brandão (UFRPE)
Examinadora

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me proporcionar toda saúde, força e inteligência necessária para chegar até aqui e por me capacitar para que fosse possível conseguir superar as adversidades até o alcance dos meus objetivos, tendo consciência que sem ele nada disso seria possível.

Aos meus familiares, em especial aos meus pais e minha irmã que de diversas formas me auxiliaram e me deram o apoio que eu precisava para conseguir seguir em busca dos meus sonhos.

A minha filha que é minha maior motivadora e minha inspiração para sempre dar o meu melhor em busca dos meus objetivos.

Ao tutor Anderson Gois pelos ensinamentos passados no acompanhamento das aulas, por toda dedicação e incentivo, me direcionando a sempre continuar, mesmo com as dificuldades diárias, me lembrando que tudo fazia parte do processo de formação.

Ao meu orientador, o Professor Luiz Cláudio, pela paciência, disponibilidade, colaborando para que este trabalho fosse realizado da melhor forma possível e por ter me mostrado a real importância do Empreendedorismo e da inovação presentes na nova gestão pública, aumentando ainda mais a minha admiração pela área. A todos, obrigada.

“A tarefa não é tanto ver aquilo que ninguém viu, mas pensar o que ninguém ainda pensou sobre aquilo que todo mundo vê.”

(Arthur Shopenhauer)

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo verificar os requisitos que tornam um município empreendedor, buscando identificar como o município de Serra Talhada – PE se enquadra nestes, observar quais aspectos são favoráveis ao empreendedorismo e as barreiras que precisam ser quebradas neste município. O referencial teórico contemplou discussões acerca de empreendedorismo como fator impulsionador ao desenvolvimento local e ações da gestão pública municipal para evolução e direcionamento, aprecia ainda um breve relato sobre os relatórios do Índice de Cidades empreendedoras - ICE no BRASIL, trabalho desenvolvido pela Endeavor e a Escola Nacional de Administração Pública - ENAP. Os procedimentos metodológicos adotados consistiram em uma análise qualitativa por meio de método dedutivo e para a coleta de dados quantitativos foram usados dados secundários disponibilizados a consulta pública. Diante deste contexto Observaram-se ações da Secretaria Municipal de Desenvolvimento econômico e Turismo, da Secretaria Municipal de Planejamento, da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura, e o plano de Governo da atual gestora. Os dados obtidos indicam que há reformulações na concepção de administração pública, com impactos nas ações voltadas para geração de emprego e renda, e estes estão foram marcados por uma abordagem empreendedora que reorienta o projeto de desenvolvimento nacional para projetos de desenvolvimento local. Com base nos resultados e discussões apresentadas, considera-se a existência de indícios de melhoria na qualidade de vida dos munícipes serratalhadenses, ficou nítida a valorização do espaço urbano, maior busca por especialização da mão de obra, aumento de atrativos de consumo, como Shopping Center, Praça Esportiva, Cinema, inovações nos serviços públicos prestados, entre outros, Serra Talhada-PE segue expandindo-se e aos poucos preenchendo requisitos mínimos para futuramente se tornar uma cidade empreendedora.

Palavras-chave: Cidade Empreendedora, Desenvolvimento local, Inovação.

ABSTRACT

This research aims to verify the requirements that make an entrepreneurial municipality, seeking to identify how the municipality of Serra Talhada - PE fits into these, to observe which aspects are favorable to entrepreneurship and the barriers that need to be broken in this municipality. The theoretical framework included discussions about entrepreneurship as a driving factor for local development and actions of municipal public management for evolution and direction, it also appreciates a brief report on the reports of the Entrepreneurial Cities Index - ICE in BRAZIL, work developed by Endeavor and the Escola Nacional Public Administration - ENAP. The methodological procedures adopted consisted of a qualitative analysis using a deductive method and secondary data made available for public consultation were used to collect quantitative data. In this context, actions by the Municipal Department of Economic Development and Tourism, the Municipal Planning Department, the Municipal Department of Works and Infrastructure, and the Government plan of the current manager were observed. The data obtained indicate that there are reformulations in the conception of public administration, with impacts on actions aimed at generating employment and income, and these are marked by an entrepreneurial approach that redirects the national development project to local development projects. Based on the results and discussions presented, it is considered the existence of signs of improvement in the quality of life of Serratalhadenses, it was clear the appreciation of urban space, greater search for specialization of the workforce, increase in consumer attractions, such as Shopping Center, Praça Esportiva, Cinema, innovations in public services provided, among others, Serra Talhada-PE continues to expand and gradually fulfill minimum requirements to become an entrepreneurial city in the future.

Keywords: Entrepreneurial City, Local development, Innovation.

SUMÁRIO

| | |
|---|-----|
| 1. INTRODUÇÃO | 9 |
| 2. REFERENCIAL TEÓRICO | 10 |
| 2.1 EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO LOCAL | 10 |
| 2.2. INDÍCE DE CIDADES EMPREENDEDORAS ENDEAVOR | 13 |
| 3. METODOLOGIA | 261 |
| 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES | 22 |
| 4.1 SERRA TALHADA E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO | 22 |
| 4.2 AÇÕES MUNICIPAIS | 23 |
| 5. CONCLUSÃO | 26 |
| REFERÊNCIAS | 28 |

1. INTRODUÇÃO

O crescimento rápido de algumas áreas urbanas se deu sob vários fatores, entre eles é possível destacar o êxodo rural, as migrações interurbanas sem prévio planejamento, a busca por conhecimento e formação profissional, que por sua vez, são consequência de grandes transformações industriais, e inovações tecnológicas, cenário que desperta na gestão pública municipal à necessidade do desenvolvimento de planos de contingências na prestação de serviços públicos e no fomento ao desenvolvimento local como garantia de qualidade de vida dos munícipes.

Aspecto importante e atual é o cenário de crise econômica e falta de trabalho formal, o percentual da população brasileira que atua com o próprio negócio cresceu durante a pandemia de Covid-19, passando de 25,5% para 27,4% entre o terceiro trimestre de 2019 e 2021. Os dados são do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia), da Fundação Getúlio Vargas, apontando que 25,5 milhões, ou 03 a cada 10 pessoas ocupadas no Brasil, trabalham empreendendo, muitas medidas foram tomadas pelas prefeituras para proteger a saúde e também a economia.

No município de Serra Talhada não foi diferente, a crise econômica abalou a renda de várias famílias, muitos cidadãos perderam seus empregos devido ao lockdown, houve então a necessidade de se reinventar, muitos buscaram no empreendedorismo novas fontes de renda e sustento. Considerando que na administração local concentram-se o maior número de informações sobre o município, estudaremos as ações desenvolvidas pela gestão municipal de Serra Talhada-PE na busca por tornar-se cada vez mais empreendedora.

A proposta deste trabalho é verificar os requisitos que tornam um município empreendedor buscando identificar como Serra Talhada – PE se enquadra nesses requisitos, observar quais aspectos são favoráveis ao empreendedorismo e as barreiras que precisam ser quebradas. O atual contexto de inovação no setor público para maior qualidade e credibilidade na prestação de serviços intensificam as perspectivas dos cidadãos, em especial no âmbito municipal.

É importante verificar como a gestão pública municipal estimula o empreendedorismo, identificando problemas existentes e ações executadas, aspectos

que podem ser reconhecidos nas políticas públicas desenvolvidas. Buscando também a assimilação do conceito de Cidade Empreendedora, um viés inovador que surge para aperfeiçoar as novas práticas de gestão pública. Espantava-nos ouvir sobre Empreendedorismo no setor público, culturalmente nos foi imposto que o empreendedorismo é um fenômeno natural pertencente à iniciativa privada, o que de fato não é.

Promover o desenvolvimento econômico das cidades passou a ser pauta da maioria das equipes gestoras municipais, gerar emprego e renda, fortalecer os negócios já existentes, fomentar a criação de novos, de forma que o setor público estrategicamente envolve o setor privado, orienta novas dinâmicas de negócios, capacita os cidadãos para o mercado de trabalho e obtêm resultados mais efetivos.

Este estudo vem demonstrar como uma cidade empreendedora e inovadora favorece o crescimento econômico e contribue para o desenvolvimento local, evidenciando as dimensões que tornam o ambiente propício, os fatores limitantes, destacando quais requisitos elencam a caracterizam uma cidade como empreendedora. Não há um receituário, uma vez que cada realidade tem suas especificidades e são frutos de um contexto histórico. Para tal estudo foi lançado mão da seguinte pergunta:

De acordo com as ações desenvolvidas pela gestão municipal de Serra Talhada-PE é possível dizer que este é um município empreendedor?

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO LOCAL

O empreendedor é um fomentador do crescimento econômico, tal como do desenvolvimento social. De acordo com Schumpeter (1984, p. 112) “O empreendedor é aquele que destrói a ordem econômica existente pela introdução de novos produtos e serviços, pela criação de novas formas de organização ou pela exploração de novos recursos materiais”. O empreendedorismo é uma área que busca

estudar o “por que, como e o que acontece” quando os empreendedores atuam (LOPES, 2017).

O conceito de empreendedorismo trata não só de indivíduos, mas de comunidades, cidades, regiões e países, implica a ideia de sustentabilidade, uma forte arma contra o desemprego, um caminho para realizações pessoais e conseqüentemente mudanças no convívio social, tudo isso confirma a visão de Timmons (1994), quando diz que “o empreendedorismo é uma revolução silenciosa, que será para o século 21 mais do que a revolução industrial foi para o século 20”.

Para Costa (2001), o desenvolvimento local deve estar associado a um processo de crescimento econômico de maneira endógena, na qual os fatores locais do tipo produtivo, social e cultural são decisivos. Mercan & Götkas, (2011) ressaltam que as cidades são ecossistemas de inovação, o que explica as atividades entre atores que competem ou cooperam em um ambiente em comum, estes ecossistemas incluem agentes e relações econômicas, mas também componentes não econômicos como a tecnologia, as instituições, as interações sociais e a cultura.

As Inovações nos serviços públicos: são os esforços governamentais para modificar substantivamente a forma como um serviço é prestado, (Cavalcante, 2017). O que era pouco perceptível e vem mudando ao longo dos anos, é a inovação voltada para mudar as organizações como são, não apenas suas estruturas e processos, e sim sua missão, sua importância para a sociedade como um todo.

A internalização dessa consciência nos novos empreendedores, e nos gestores públicos está obtendo sucesso ao compreender que as necessidades e os desejos dos cidadãos mudam e acompanham a modernidade, novos serviços e novos produtos são desenvolvidos e demandados diariamente.

Assiste-se a reformulações substanciais na concepção de administração pública com impactos nas ações voltadas para geração de emprego e renda, marcados por uma abordagem empreendedora que reorienta o projeto de desenvolvimento nacional para projetos de desenvolvimento local.

É nesse contexto que as cidades emergem como lócus privilegiado de atuação de políticas públicas. De acordo com Telles (2007, p. 207): é o modo como a ordem das coisas é configurada, construída e descrita num plano de referência que desloca os termos do que está posto como "verdade" e "fato incontestável", e é nesse mesmo deslocamento que essas verdades e esses fatos incontestáveis se desfazem como tais para se refazerem num outro diagrama de relações.

O desenvolvimento econômico local pode ser definido como o conjunto de estratégias e ações para a (re)construção da base produtiva local (para a ativação da economia local) (cf. C. C. SILVA, 1998b) e pode provocar impactos no território

2.1 CIDADES EMPREENDEDORAS

Ao longo da história do Ocidente, há poucos séculos tem ocorrido uma transformação aguda. Numa questão de décadas, toda a sociedade se rearranja, muda sua visão do mundo, seus valores básicos, suas estruturas sociais e políticas, suas artes, suas instituições básicas, Drucker (1999). É importante lembrar que para se chegar a um resultado satisfatório é essencial à articulação entre diversos atores e esferas de poder, seja a sociedade civil, as organizações não governamentais, as instituições privadas e políticas e o próprio governo. Cada um dos atores tem papel determinante para contribuir com o desenvolvimento local (BUARQUE, 1999).

Cada cidade, de acordo com sua vocação econômica, deverá adotar as diretrizes e instrumentos necessários ao fortalecimento da economia local. (SEBRAE, 2022). Hammer *et al.*(2011) lembram que o crescimento da economia em áreas urbanas é fortemente alicerçado no capital humano, nas infraestruturas, na localização física e proximidade a mercados e, finalmente, na capacidade de inovação por meio de estratégias que privilegiem as questões ambientais e sociais.

Vendo cada cidade como ecossistema de Inovação, deve-se esclarecer que o termo ecossistema é utilizado de modo amplo na gestão empreendedora com o objetivo de descrever grupos heterogêneos de atores que trabalham de forma cooperativa e interdependente (LEMOS, 2011), para gerar catalisação, sustentação e apoio ao crescimento de negócios (RUSSELL *et al.*, 2011). Tais premissas nos levam a entender que uma cidade é empreendedora quando reúne aspectos estruturais, capital humano, conhecimento e uma gestão inclinada a fomentar essa vertente inovadora e transformadora. De forma clara e distinta o ICE 2020 destaca:

- Empreendedores: são pessoas, necessariamente donos de negócios, que buscam gerar valor por meio da criação ou expansão de alguma atividade econômica, identificando e explorando novos produtos, processos e mercados;

- Atividade empreendedora: é a ação humana empreendedora na busca da geração de valor, por meio da criação ou expansão da atividade econômica, identificando novos produtos, processos e mercados;
- Empreendedorismo: é o fenômeno social associado à atividade empreendedora.

Atualmente estamos diante dos impactos da pandemia do COVID19, o momento é para se reinventar, aumentar a competitividade de setores tradicionais por meio de novos produtos e serviços, inserir o município no mapa de inovação, tecnologia e empreendedorismo. Segundo Souza Et Al (2020), o empreendedorismo apresenta uma evolução constante, “uma vez que seu combustível propulsor são as oportunidades de negócios que surgem com as mudanças comportamentais do homem.

De acordo com o programa do SEBRAE (2022), “Cidade Empreendedora” é uma forma sistemática de fortalecer o município para fortalecer a economia local. Podemos então compreender que estrategicamente, é uma forma de gestão onde as ações de uma gestão municipal planejada, estão coordenadas e sinergicamente melhoram o ambiente de negócios para empreender localmente, promove visibilidade na região para atrair investidores e recursos, com fins de transformar a realidade local.

2.2. INDÍCE DE CIDADES EMPREENDEDORAS ENDEAVOR, ANÁLISE DE PILARES E AÇÕES NO MUNICÍPIO DE SERRA TALHADA-PE

O Índice de Cidades Empreendedoras, realizado pela Endeavor em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (Enap), composto com base dividida em 07 pilares. É uma contribuição da Endeavor para aprimorar o debate sobre o fomento ao empreendedorismo no Brasil, a partir de indicadores e boas práticas que podem ser utilizados por todas as cidades brasileiras. (Endeavor Brasil, 2014).

O mapa metal abaixo acima demonstra os aspectos analisados quanto às iniciativas e melhores práticas das prefeituras. Ao delimitar o foco de pesquisa ao município de Serra Talhada, temos como resultado o mapeamento das determinantes de acordo com a realidade local, entretanto precedendo a análise local, vamos entender um pouco sobre cada determinante e seguir analisando quais destas determinantes é visível no município destacado.

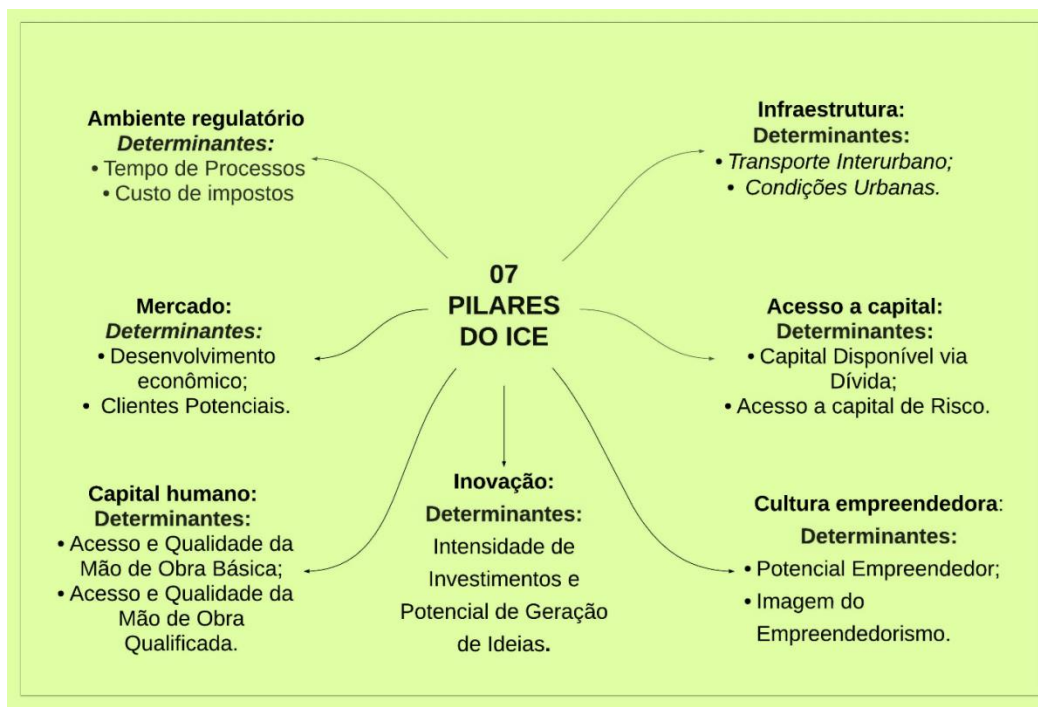


Figura 1. Mapa mental dos 07 pilares de análise do Índice de Cidades Empreendedoras.

1. **Ambiente regulatório:** *Determinantes - Tempo de Processos e Custo de impostos.*

O setor público tem o papel de criar um ambiente seguro, estável e que apoie empreendedores em sua jornada. Quando falamos de regulação, estamos falando de iniciativas, políticas e legislações que apoiem e fortaleçam o ambiente empreendedor no Brasil. (Carrilo, Ana Flávia, 2021). (Endeavor, 2020).

Além dos dispostos no Estatuto da Cidade e no Plano diretor, no município de Serra Talhada está em vigor a Lei Complementar Nº 374, de 19 de abril de 2021, que Institui a Declaração Municipal de Direitos de Liberdade Econômica, estabelece normas para os atos de liberação de atividade econômica e a análise de impacto, e dá outras providências.

Art.3º Para os fins do disposto nesta Lei Complementar consideram-se atos públicos de liberação a licença, a autorização, a concessão, a inscrição, a permissão, o alvará, o cadastro, o credenciamento, o estudo, o plano, o registro e os demais atos exigidos, sob qualquer denominação, por órgão ou entidade da Administração Pública na aplicação e na legislação, como condição para o exercício de atividade econômica, inclusive o início, a continuação e o fim para a instalação, a construção, a operação, a produção, o funcionamento, o uso, o exercício ou a realização, no âmbito público ou privado, de atividade, serviço, estabelecimento, profissão, instalação, operação, produto, equipamento, veículo, edificação e outros.

2. Infraestrutura: Determinantes - Transporte Interurbano e Condições Urbanas.

Nos espaços construídos pelo homem, a forma mais importante é aquela referida ao ambiente construído para o seu uso constante e diário a infraestrutura urbana. Landin (2004). As condições urbanas incluem a segurança, a mobilidade urbana e a conexão via internet, além do custo dos serviços, representado pelas condições imobiliárias e o gasto com energia elétrica. (Endeavor, 2020).

É possível destacar que além da Segurança promovida pelo Governo do Estado Através do 14º Batalhão da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar, e Polícia Civil, há o trabalho da Guarda Municipal, com uma equipe treinada e equipada, distribuídos como guarda patrimonial em escolas municipais, creches, prédios públicos, feira livre, auxiliando em eventos, ações de prevenção e através da Lei 1.779/2020, a Patrulha da Mulher, ou GPAM - Grupamento Patrulha da Mulher, da Guarda Civil Municipal atua, alcançando resultados que se traduzem em vidas salvas e mulheres protegidas, um passo importante no combate à violência doméstica.



Figura 2. Cartaz de Divulgação do Mês de Conscientização pelo fim da Violência contra a Mulher.



| | |
|----|---|
| 47 | FISCALIZAÇÕES ATIVAS DE MEDIDAS PROTETIVAS E FOCOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. |
| 5 | OCORRÊNCIAS DE DESCUMPRIMENTO DE MEDIDA PROTETIVA E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. |
| 1 | ACOMPANHAMENTO PARA REMOÇÃO DE BENS PESSOAIS. |
| 4 | ACOMPANHAMENTOS DE VÍTIMAS EM DELEGACIA PARA REGISTRO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. |
| 3 | ACOMPANHAMENTOS EMERGENCIAIS DE VÍTIMAS AO CEAM. |

Figura 3. Demonstrativo da importância da Patrulha.

Às vezes algumas mulheres que já são ou desejam ser empreendedoras precisam de apoio, para o município promover um ambiente inclusivo, na maioria das vezes é necessário que esse apoio venha de uma força coercitiva, com políticas públicas que as protejam e incluam.

Quanto à infraestrutura e mobilidade diversas obras de pavimentação asfáltica e em paralelepípedo, recapeamento em diversas ruas na cidade, construção de escolas, creches e unidades básicas de saúde, que fornecem o mínimo necessário

para que a população possa viver com qualidade e bem estar, dispostos a desenvolver seus projetos, ainda sobre estrutura municipal que apoie o empreendedorismo, foram realizadas melhorias nos locais da Feira do Gado e Feira livre. A implantação do Aeroporto no município também é fator importante na estrutura necessária ao empreendedorismo, onde o desenvolvimento físico corrobora com o desenvolvimento local.

3. Mercado: Determinantes – Desenvolvimento Econômico e Clientes Potenciais.

O crescimento econômico, que impacta as empresas locais e aponta o horizonte do desenvolvimento da cidade. De acordo com o estudo *Um olhar para os investimentos e as oportunidades – área de Serra Talhada e Entorno*, destaca-se sobre o município de Serra Talhada:

Devido a sua posição privilegiada, essa área atrai investimentos em negócios de logística e distribuição, serviços médicos de média complexidade e serviços educacionais, especialmente os de ensino superior. Tal dinamismo é protagonizado pelo município de Serra Talhada, onde circulam – segundo a CDL local – cerca de 800 mil pessoas, anualmente, em busca de diversos produtos e serviços.

O estudo ainda relata que a maioria dos municípios da área estudada tem menos de 20 mil habitantes, Serra Talhada é o único com mais de 80 mil.

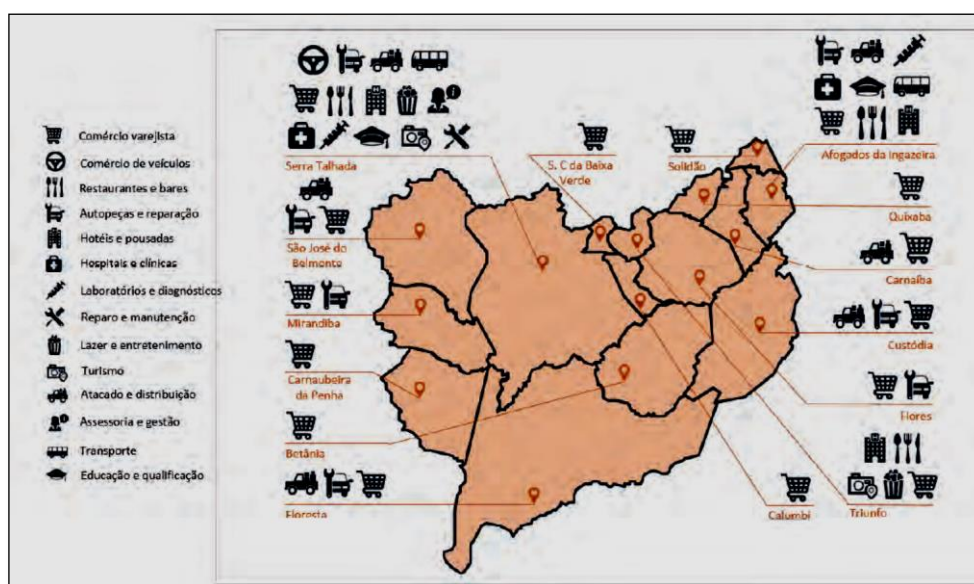


Figura 4. Serra Talhada e entorno: Distribuição das principais atividades do setor de SERVIÇOS. Elaborado por CEPLAN.

Segundo a ordenação das Regiões de Influência das Cidades Brasileiras (REGIC-IBGE, 2018), pode-se considerar a cidade um centro urbano sub-regional, que concentra atividades de gestão de média complexidade e atende necessidades de consumo e de serviços públicos a vários municípios em seu entorno. A figura abaixo demonstra a variedade de serviços que se pode encontra no município.

4. Acesso a capital: Determinantes - Capital Disponível via Dívida, Acesso a capital de Risco.

As principais formas, no Brasil, para novos empreendimentos conseguirem recursos financeiros são: o Capital Disponível via Dívida, o Capital de Risco, e o Capital Poucado per capita.

Durante a semana do Empreendedor foi divulgado o Crédito Popular da Agência de Empreendedorismo de Pernambuco (AGE) e divulgação do Crédito MEI, da Caixa Econômica Federal, capital disponível para MEI investirem em seus negócios, Dados do Banco Central demonstra que as operações de créditos e poupanças realizadas pelos munícipes de Serra Talhada-PE em 2021 foram:

| ACESSO A CAPITAL | |
|--|---|
| CAPITAL DISPONÍVEL | |
| Operações de crédito por município (BACEN e IBGE / 2021 e 2021) | Capital poucado per capita (BACEN e IBGE / 202 e 2021) |
| R\$ 419.665.036,00 | R\$ 308.558.124,00 |

Ambas as formas podem gerar um efeito multiplicador no investimento empreendido, de maneira rápida e abrangente, o sucesso destes capitais investidos vai depender de fatores citados a seguir como inovação, capital humano, cultura empreendedora e mercado.

5. Inovação: Determinantes - Intensidade de Investimentos e Potencial de Geração de Ideias.

Foram verificadas a capacidade de investimentos, públicos e privados, em ciência e tecnologia (C&T) e potencial de geração de ideias, especialmente o produzido no ecossistema universitário. Os empreendedores precisam de um ambiente que favoreça a criação e a multiplicação das novas ideias: pesquisadores que interajam

com as universidades locais, uma boa infraestrutura de laboratórios e centros de pesquisa, além de dinheiro para tirar as ideias do papel. (Endeavor, 2020).

Em Serra Talhada novas instalações do SESC (Armazém Social, Centro de Interpretação Ambiental e estruturas de lazer), com investimento total anunciado de R\$ 16 milhões;

Nova Unidade de Educação Profissional do SENAC, em Serra Talhada, cujo investimento anunciado é de R\$ 14 milhões, com previsão de mais de 3.000 m² construídos e 14 ambientes educacionais, para cursos de aprendizagem, qualificação e aperfeiçoamento profissional, técnicos de nível médio e ensino superior; em parceria com a Prefeitura Municipal de Serra Talhada diversos cursos são ministrados, alguns destes gratuitos, através do Qualifica Serra você encontra as oportunidades de capacitações e qualificações profissionais ofertadas pelo nosso município e seus parceiros.



Figura 4. Poster de divulgação da ação.

Vários investimentos são rotineiramente feitos no município, e esse fator vem alavancando o desenvolvimento da cidade seja ele um investimento de origem pública ou Privada.

6. Capital humano: Determinantes - Acesso e Qualidade da Mão de Obra Básica.

Acesso e Qualidade da Mão de Obra Qualificada. Ter um bom time pode ser decisivo para o sucesso e o crescimento de um negócio. Mão de obra qualificada

disponível - significa profissionais formados em universidades de alto nível – e acessível. (Endeavor, 2020).



Figura 6. Instituições de Ensino presentes em Serra Talhada.

Dentre as Instituições de Ensino Superior - IES presentes na região se destacam: a UPE, a UFPE, a UFRPE, Instituto Federal do Sertão, Pernambucano as faculdades da Autarquia Educacional de Serra Talhada (AESET), e a Faculdade de Integração do Sertão - FIS, e a Uninassau, todas com campus em Serra Talhada.

Tantas opções de unidades de ensino predem os jovens na cidade, evitando que a mão de obra qualificada vá embora, como era costumeiro, os jovens irem para capital estudar e não voltavam mais, se adaptavam a vida em Recife e faziam suas vidas por lá. Um dos maiores desafios do desenvolvimento local é criar condições para que a comunidade local seja a protagonista deste desenvolvimento, satisfazendo assim as necessidades humanas fundamentais (MARTIN, 1999).

7. Cultura empreendedora: Determinantes - Potencial Empreendedor e Imagem do Empreendedorismo.

O potencial empreendedor dos cidadãos é obtido com base em uma análise do perfil da população e sua proporção para o empreendedorismo. A imagem do empreendedorismo na cidade avalia o quanto a sociedade é favorável e reconhece seus empreendedores e leva em conta a mídia e a opinião de familiares. (Endeavor, 2020).

Os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério da Economia, presentes nas informações da pesquisa - Um olhar para os investimentos e as oportunidades – área de Serra Talhada e Entorno, relatam que:

O empreendedorismo e a vontade de expandir estão presentes no perfil empresarial local. O escoamento da produção e oferta de serviços ultrapassa a fronteira estadual e tem notável abrangência de mercado: 46,2% das indústrias alcançam todo o Nordeste e 30,8% alcançam o mercado nacional; comércio e dos serviços, também têm presença relevante no mercado nordestino (38,9% e 30,0%, respectivamente), fornecendo produtos e serviços para a região como um todo.

Para a sociedade, o sucesso de mais uma empresa resulta nos benefícios trazidos pelo desempenho de sua função social, enquanto fonte geradora de renda, postos de trabalho, tributos e inovações tecnológicas, contribuindo para o progresso econômico do país.

Em 2018, o Produto Interno Bruto (PIB) de Serra Talhada e entorno alcançou 4,02 bilhões de Reais, equivalente a 2,2% do PIB de Pernambuco. Como demonstra o gráfico abaixo, na distribuição Serra Talhada compõe 34,2%.

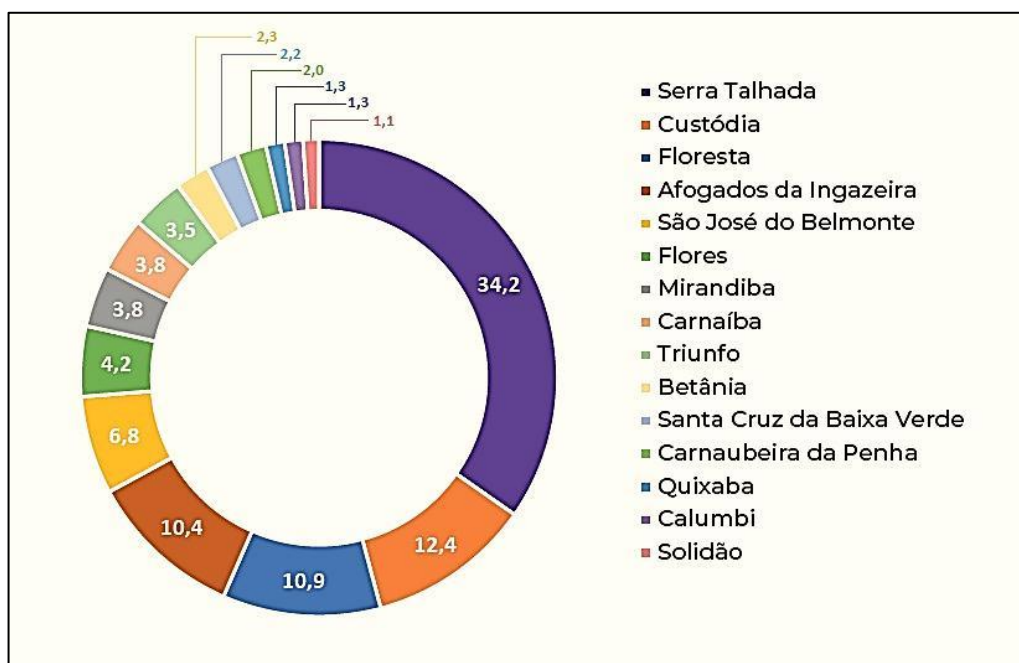


Figura 7. Serra Talhada e entorno: Distribuição do PIB por município (2018). Fontes: IBGE (PIB dos municípios). Elaboração Ceplan.

3. METODOLOGIA

Para fins metodológicos foi realizada revisão literária com base em um levantamento bibliográfico em livros digitais, artigos, portais e periódicos eletrônicos. Processo que de acordo com Silva (2005) deve anteceder todos os tipos de pesquisa. Para atingir o objetivo proposto, o método utilizado para esta pesquisa foi a revisão bibliométrica. A revisão bibliométrica possibilita observar o cenário da produção científica de um determinado tema que está registrado em um repositório de dados. A revisão bibliométrica, baseia-se na contagem de artigos científicos, autorias e citações (RAO, 1986).

Quanto aos objetivos à pesquisa é descritiva, esta observa, registra e analisa os fenômenos, sem manipulá-los. Portanto, cabe a pesquisa descritiva a função de descrever 'com exatidão' os fatos e fenômenos de determinada realidade (TRIVIÑOS, 1987).

No que se refere aos municípios enquanto objetos de estudo, o procedimento utilizado para estudá-los foi à pesquisa aplicada onde houve observação dos dados apresentados nos sites oficiais das respectivas prefeituras paralelo as demonstrações do Estudo do estudo realizado pela Endeavor Brasil ao Índice de Cidades Empreendedoras. Em conformidade com Silva (2005) que trata a pesquisa de natureza aplicada como a que objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigida à solução de problemas específicos, envolve verdades e interesses locais.

Do ponto de vista da abordagem utilizada na investigação do problema, foi utilizada a pesquisa quali-quantitativa, combinando procedimentos metodológicos quantitativos e qualitativos, pois, como afirma Bryman (1992), citado por Flick (2009), a lógica da triangulação, ou seja, da combinação entre diversos métodos qualitativos e quantitativos, visa a fornecer um quadro mais geral da questão em estudo.

Nesta perspectiva, a pesquisa qualitativa pode ser apoiada pela pesquisa quantitativa e vice-versa, possibilitando uma análise estrutural do fenômeno com métodos quantitativos e uma análise processual mediante métodos qualitativos.

Uma vez que o intuito é retratar a realidade do empreendedorismo no município de Serra Talhada, os 07 pilares norteadores a verificação foram estudados, estruturados de acordo com suas determinantes a fim de buscar entre as ações

presentes no Planejamento municipal atributos que se encaixem nos requisitos de cada pilar.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 SERRA TALHADA E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O desenvolvimento local se deve a um conjunto de estratégias e ações para a construção de sua base (Vitte 2006, p.78), Políticas públicas são diretrizes, norteadoras de ações do poder público entre atores da sociedade. Resultado de diversas ações ao longo dos últimos anos, Serra Talhada Uma das cidades mais importantes do interior de Pernambuco, em seus 171 anos tem muita história para contar, a junção do solo fértil do sertão e a força do sertanejo tem feito à cidade crescer cada vez mais. Na caatinga a paisagem de cerqueiro deu espaço para o verde das plantações de milho, feijão e com a criatividade, apoio e pesquisas dos alunos da UAST/UFRPE despontou até na criação de camarão.

Os investimentos na educação tem destaque no setor, o governo municipal tem se empenhado para fazer a engrenagem do desenvolvimento. Como segundo maior centro educacional do sertão, os investimentos na educação ajudam o setor a atrair os olhares, avanço necessário para explorar as potencialidades, mesmo a 413 quilômetros do Recife, tem localização estratégica que dá acesso aos estados da Paraíba, Bahia, Ceará e Alagoas, ao longo dos anos passou a ser um ponto de parada para muitos comerciantes que vinham de diferentes lugares com diferentes objetivos, atraiu empreendimentos importantes como o grupo Assaí, o grupo Atacadão, O IBIS, SEST/SENAT, JEEP, novos negócios que estão chegando e fortalecendo a economia local.

Segundo Bessant e Tidd (2009), diversos fatores podem afetar a criação de novos negócios, como a personalidade, o contexto familiar, histórico (como os pais autônomos), ambiente de trabalho, suporte de algumas instituições, entre outros, por mais empreendedor que seja uma pessoa, um contexto que ofereça acesso aos recursos necessários é essencial.

Como polo de ensino superior tem enorme importância para toda região do sertão pernambucano, hoje tem disponível presencialmente mais de 46 cursos de graduações, diversos cursos online, pós-graduações presenciais e online e ainda conta com Curso de mestrado na área de ciências biológicas na UAS/UFRPE, tornando um aporte para muitos jovens estudarem transformando Serra Talhada num grande centro de conhecimento. Um dos maiores desafios do desenvolvimento local é criar condições para que a comunidade local seja a protagonista deste desenvolvimento, satisfazendo assim as necessidades humanas fundamentais (MARTIN, 1999).

4.2 AÇÕES MUNICIPAIS

A Prefeitura de Serra Talhada promoveu de 16 a 20 de maio a Semana do MEI 2022, com o tema: “Empreendedorismo do Milênio”. A programação contou cursos de qualificação e capacitação profissional, disponibilizados pelo programa Qualifica Serra, uma parceria entre a Prefeitura e o Sistema S. Inicialmente foram realizados três cursos: Empreendedorismo, Maquiagem Básica e Recepcionista. O curso de Empreendedorismo foi promovido pelo SENAT, o curso de Maquiagem Básica foi promovido pelo SENAC, no Distrito de Bernardo Vieira. O curso de Recepcionista foi promovido pelo SENAC, na unidade do SENAC Serra Talhada.

Houve ainda a inauguração da extensão da Sala do Empreendedor, no Pátio da Feira; divulgação do Crédito Popular da Agência de Empreendedorismo de Pernambuco (AGE) e divulgação do Crédito MEI, da Caixa Econômica Federal.



Figura 8. Inauguração da extensão da sala do empreendedor na feira livre de Serra Talhada-PE. Fonte Instagram da Prefeitura.



Figura 9 visita do Secretário de desenvolvimento econômico e sua equipe ao pátio da feira livre, bate papo com os feirantes.

Na quarta-feira (18/05), ocorreu o Dia D MEI, das 08h30 às 12h, na Câmara de Vereadores, com apresentação do vídeo Jovens Empreendedores de Serra Talhada, reapresentação do aplicativo Oxe! Serra Tem, apresentação do programa de mentoria para jovens empreendedores (MJ Soluções), apresentação de cases de sucesso e palestra com Roberto Montanha, do SEBRAE. Fez parte do evento a inauguração do Coworking da sede da Sala do Empreendedor, no Centro Administrativo I e divulgação do Qualifica Serra.



Figura 10. Coworking da sede da Sala do Empreendedor, no Centro Administrativo I.

Dentro da programação, de segunda a quarta-feira, aconteceu o Mutirão MEI, com consultoria empresarial e financeira com o palestrante do Sebrae, Ricardo Cantarelli, e oferta de diversos serviços, como parcelamento de débitos, formalização, Declaração Anual MEI, entre outros.

A Sala do Empreendedor fica localizada no Centro Administrativo I, na Rua Custódio Conrado, próximo ao Detran. A Semana do MEI – “Empreendedorismo do Milênio” é uma realização da Prefeitura de Serra Talhada, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, e em parceria com Sebrae, SENAC, SEST SENAT, MJ Soluções Empresariais e Agência de Empreendedorismo de Pernambuco (AGE).

Conforme endossa Dornelas (2004, p. 81), As definições para empreendedorismo são várias, mas sua essência se resume em fazer diferente, empregar os recursos disponíveis de forma criativa, assumir riscos calculados, buscar oportunidades e inovar.

O município de Serra Talhada foi o vencedor do XI Prêmio SEBRAE Prefeito Empreendedor de Pernambuco, na categoria *Marketing Territorial e Setores Econômicos*. Venceu com o projeto PAST: Assistência Técnica como Ferramenta para o Desenvolvimento, iniciativa desenvolvida através da Secretaria Municipal de Agricultura e Recursos Hídricos, coordenada pelo vice-prefeito Márcio Oliveira.



Figura 11. Agricultura e Recursos Hídricos, coordenada pelo vice-prefeito Márcio Oliveira.

A prefeita Márcia Conrado comemorou a conquista. “Esse prêmio” mostra o reconhecimento dessa gestão com as famílias agricultoras, que através do PAST recebem assistência técnica especializada, com acompanhamento profissional desde a produção até a comercialização dos produtos da agricultura familiar, fortalecendo o desenvolvimento da zona rural.

A Prefeitura de Serra Talhada firma parceria de R\$ 400 mil com o Sebrae Recursos serão investidos em capacitação, qualificação profissional e estudo de potencialidades econômicas. Parceria inclui um levantamento das potencialidades dos bairros e distritos do município, além de 20 cursos profissionalizantes, 30 cursos técnicos, um curso de charcutaria e um festival gastronômico com o chef César Santos.

A parceria proporcionará ainda diversas ações de educação empreendedora, sendo ofertada capacitação profissional para mais de dois mil microempreendedores individuais.

5. CONCLUSÃO

Há diversas perspectivas sobre o que seja uma cidade empreendedora, o Estudo realizado pela Endeavor e Enap, estimulam gestores públicos a observarem seus planos de governo, principalmente os municípios com potencialidades a serem exploradas e desenvolvidas, como também buscar saber quais são as condições que afetam a desempenho dos empreendedores e seus impactos na cidade.

Assim como Weber (1978) propunha é necessário mudanças na administração pública para acompanhar o avanço e as necessidades da sociedade de sua época, vivemos tempos de mudanças para acompanhar este novo mundo complexo e dinâmico.

Dentro as possibilidades e parcerias com o governo Estadual e Federal, a gestão municipal de Serra Talhada-PE vem incentivando o aproveitamento de novas oportunidades, atreladas ao dinamismo que cerca o município, vários recursos foram captados e investidos, transformando aspectos estruturais e sociais. O desenvolvimento econômico em qualquer instância (nacional, regional ou local) deve almejar não só a provisão de condições materiais mínimas, mas também bem-estar.

Verificou-se que Serra Talhada – PE ainda não preenche todos os requisitos elencados nos 07 Pilares, pois cada um destes tem determinantes e subdeterminantes, e desta forma ao não preencher uma destas, não se cumpre os requisitos classificatórios do Ranking. Considerando também que foram identificadas ações desenvolvidas ou apoiadas pela gestão municipal e que tornam o ecossistema local propício ao empreendedorismo, e também que o resultado destas ações tem sido um expansivo desenvolvimento local, fica notório que essa expansão continua vai levar o município a se tornar uma Cidade Empreendedora.

REFERÊNCIAS

A diferença entre cidades e municípios. Disponível em <https://infoenem.com.br/estudando-a-diferenca-entre-cidade-e-municipio/>. Acessado em: 16 Jan. 2021.

BESSANT, J.; TIDD, J. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre. Bookman, 2009.

CASTELLS, M. A sociedade em rede. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

CAVALCANTE, Pedro. Inovação e políticas: superando o mito da ideia / organizador: Pedro Cavalcante. – Brasília: Ipea, 2019. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/190530_livro_inovacao_e_politicas_publicas.pdf Acessado em: 17 out. 2021.

Cidades empreendedoras. Disponível em : <https://anprotec.org.br/site/lideres-tematicos/cidades-empreendedoras/> . Acessado em: 16 Jan. 2021.

Empreendedorismo no Brasil, GEM/2019. Disponível em: <https://ibqp.org.br/wp-content/uploads/2021/02/Empreendedorismo-no-Brasil-GEM-2019.pdf>

Divisão urbano-regional do Brasil / IBGE, Coordenação de Geografia. - 2. ed. - Rio de Janeiro : IBGE, 2021. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101862.pdf>. Acessado em: 17 jan. 2021.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo corporativo: conceitos e aplicações. Revista de Negócios, Blumenau, v. 9, n. 2, p. 81-90, abr./jun., 2004.

DRUCKER, P. F. Administrando em tempos de grandes mudanças. São Paulo: Pioneira; São Paulo: Publifolha, 1999.

FECOMERCIO-PE, Um olhar para os investimentos e as oportunidades área de serra talhada e entorno.2021, DISPONÍVEL EM: https://issuu.com/fecomerciope/docs/estudo-serra-talhada_2021.

FLICK, U. Introdução à pesquisa qualitativa. Tradução Joice Elias Costa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Global Entrepreneurship Monitor Empreendedorismo no Brasil : 2019 \ Coordenação de Simara Maria de Souza Silveira Greco; diversos autores -- Curitiba: IBQP, 2020. 200 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA- IBGE, Cidades, Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pesquisa/29/21912?localidade1=261390&indicador=21912&localidade2=261160>

LANDIN, P. C. Desenho de paisagem urbana: cidades do interior paulista. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

LOPES, Rose Mary Almeida. Ensino de Empreendedorismo no Brasil: Panorama, Tendências e Melhores. Rio de Janeiro: Atlas Books, 2017.

Mazzucato, M. O Estado empreendedor: desmascarando o mito do setor público vs. setor privado. São Paulo: Portfolio-Penguin, 2014.

Mercan, B., & Götkas, D. (2011). Components of Innovation Ecosystems. *International Research Journal of Finance and Economics*, (76), 102–112.

Municípios que possuem boas práticas em redução das desigualdades recebem Prêmio Cidades Sustentáveis. Disponível em: <https://conferencia2019.cidadessustentaveis.org.br/noticias/municipios-quepossuem-boas-praticas-em-reducao-das-desigualdades-recebem-premio-cidadessustentaveis/> Acessado em: 10 jan. 2021.

Oliveira, Tarcisio Dorn de. Planejamento e infraestrutura urbana: estudo de caso da cidade de Campo Novo/RS, Brasil. Disponível em: <file:///C:/Users/flavia/Desktop/882-Texto%20do%20artigo-2694-1-10-20200113.pdf>. Acessado em 17 jan. 22.

Portal Endeavor Brasil – Índice Cidades Empreendedoras 2020. Disponível em: <https://endeavor.org.br/ambiente/ice-2020/>. Acessado em 17 jan. 22.

RAO, I. K. Métodos Quantitativos em Biblioteconomia e em Ciência da Informação Brasília: ABDF, 1986.

RUSSELL, M. G. et al. Transforming innovation ecosystems through shared vision and network orchestration. In: Triple Helix IX International Conference. Stanford, CA, USA. 2011.

SILVA, Edna Lúcia da. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. Edna Lúcia da Silva, Estera Muszkat Menezes. – 4. ed. rev. atual. – Florianópolis: UFSC, 2005.138p. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/312125489_Metodologia_da_Pesquisa_e_Elaboracao_de_Dissertacao Acessado em: 23 out. 2021.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987. Disponível em: https://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Trivinos-Introducao-Pesquisa-em_Ciencias-Sociais.pdf Acessado em: 23 out. 2021.

WEBER, Max. Os fundamentos da organização burocrática: uma construção do tipo ideal. *Sociologia da burocracia*, v. 4, p. 15-28, 1978.